

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017

CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

## 1 – IDENTIFICAÇÃO

**1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso**

**1.2- Câmpus: Nova Xavantina**

**1.3-Curso: Ciências Biológicas**

### Introdução

O Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC foi criado no dia 20 de julho de 1978 com base na Lei nº 703. Em 1985, através da Lei Estadual nº 4.960, de 19 de dezembro de 1985, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres - FUCUC, entidade fundacional autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso.

Através da Lei Estadual nº 5.495, de 17 de julho de 1989, alterou-se a Lei nº 4.960, de 19/12/85, para adaptação às normas da legislação de Educação, a fim de que passasse a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres - FCESC. Em 1992, através da Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro de 1992, a Fundação de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso - FESMAT, cuja estrutura organizacional, alterada pelo Decreto nº 1.236, de 17/02/92, foi implantada a partir de maio de 1993.

A criação da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, foi realizada 15 de dezembro de 1993, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso e a com sede em Cáceres e os Campi Universitários de Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia - Luciara, Vale do Teles Pires - Colíder, Vale do Rio Bugres - Barra do Bugres e Tangará da Serra. A Universidade teve seu primeiro credenciamento em 10/08/1999, ato realizado pelo CEE/MT, por 05 (cinco) anos e, foi recredenciada pela Portaria 064/2005 -CEE/MT, no Diário Oficial do Estado em 22/03/2005 por 05 (cinco) anos. Atualmente a UNEMAT apresenta 13 (treze) Campi Universitários (Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Juara, Luciara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum) e 14 (quatorze) Núcleos Pedagógicos localizados nos municípios de Campo de Júlio, Campo Novo dos Parecis, Confresa, Jaciara (Vale do São Lourenço), Jauru, Juína, Luca do Rio Verde, Nobres, Nova Xavantina, Poconé, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sorriso e Vila Rica.

O câmpus de Nova Xavantina Universidade do Estado de Mato Grosso foi criado em 1991, pelo decreto lei nº. 647 de 23 de setembro de 1991. Atualmente o câmpus por finalidade o ensino superior, pesquisa e extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Funciona nas instalações de uma antiga Base da Força Aérea Brasileira, dentro de uma reserva natural com cerca de 480 hectares, criada 27 de dezembro de 1995.

Atualmente no câmpus são ofertados quatro cursos de graduação, sendo: Licenciatura em Ciências Biológicas com 220 alunos; Bacharelado em Turismo com 132 alunos; Bacharelado em Agronomia com 381 alunos e Bacharelado em Engenharia Civil com 275 alunos. Contamos ainda com um Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação (nível 04 na CAPES), com Mestrado implantado desde 2007 e Doutorado em 2015.

A infraestrutura do câmpus apresenta: prédio da administração central, quadra poliesportiva, cantina e praça universitária de recreação, prédio de xerox e centro acadêmicos dos cursos de licenciatura em ciências biológicas, bacharelado em turismo, bacharelado em agronomia e bacharelado em engenharia, casa do estudante universitário (sendo uma feminino e uma masculina), quatro blocos de salas de aula, anfiteatro, biblioteca regional, instalações do mestrado em ecologia e conservação, centro de ensino – EAD, núcleo de análise ambiental núcleo de estudos em sustentabilidade, centro de pesquisa, laboratório de pesquisa e ensino em ecologia humana e sociedade (LAPEHS), herbário, laboratórios de ensino (química, bioquímica, zoologia, e geomorfologia), laboratório de microscopia, laboratório de solos, laboratório de análises de água, laboratório de genética e biologia molecular, laboratório de ecologia vegetal, laboratório restaurante cozinha-escola, laboratórios de ictiologia e limnologia, laboratório de criptógamos, laboratório de produção vegetal, laboratório de zoologia, coleção ictiológica, laboratório de entomologia, laboratório de extensão rural, laboratório de informática, laboratório agência-escola e empresa júnior, laboratório centro de hospedagem, centro de atividade complementares e estágio supervisionado.

O câmpus de Nova Xavantina tem como Diretor Político Pedagógico e Financeiro o Dr. Ricardo Keichi Umetsu e Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa o PTES Msc Jorge Silveira Dias e como Diretor da Faculdade Ciências Agrárias Biológicas e Sociais Aplicadas o Prof. Dr. Rodrigo Anselmo Tarsitano.

O presente relatório de auto avaliação é referente ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas do *Campus* de Nova Xavantina. O curso foi criado por meio da Resolução nº 038/91, com início da primeira turma em 1992/1. O Curso foi autorizado através da Portaria nº 510 de 29/05/1996 (DOE nº 104 e 30/05/96) e reconhecido por meio da Portaria 198/99-SEDUC/MT (DOE 17/06/99, p.15).

Em agosto do ano de 2000 ocorreu a implementação e adequação de nova Matriz Curricular, produzida a partir das discussões feitas no período de 16 a 18 de fevereiro de 2000, no *Campus* de Cáceres com a representação dos três *Campi*: Nova Xavantina, Cáceres, Alta Floresta que possuíam o curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Foi aprovado através do Decisum nº 001/2000 - CONEPE e parecer 019/2000 - PREEX. Em 2003, ocorreu a renovação do reconhecimento por um período de 3 (três) anos através da Portaria nº 185/03- CEE/MT (DOE 04/09/2003, p. 27).

No período de 16 a 20/11/2004 foi realizada uma visita in loco para uma avaliação das condições estruturais, administrativas e pedagógicas para o credenciamento da UNEMAT, como, para a renovação do credenciamento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas conforme Portaria nº 186/2003-CEE (DOE 04/03/2003) ficando reconhecido por um período de 3 (três) anos.

Posteriormente, os docentes do *Campus* Universitário de Nova Xavantina durante os anos de 2004 a 2005 realizaram estudos para adequação do Curso, a partir da legislação e das necessidades vigentes e uma nova matriz curricular foi aprovada pela Resolução nº 071/2006 *Ad Referendum* do CONEPE, homologada pela Resolução nº 169/2006-CONEPE e alterada pela Resolução nº 19/2008-CONEPE. Com a nova matriz em vigência, em agosto de 2006, foi publicado a Portaria nº 147/06-CEE/MT (DOE 01/08/2006) que constituiu a comissão de verificação “in loco” para a renovação do reconhecimento do curso, e o mesmo foi reconhecido por 5 (cinco) anos conforme Portaria nº 251-06-CEE/MT (DOE 23/11/2006).

Por meio das discussões e estudos para a adequação do curso e das recomendações da comissão de reconhecimento, reestruturou-se o Projeto Político Pedagógico e conseqüentemente a matriz curricular, que foi aprovada pela Resolução nº 075/2008 *Ad Referendum* do CONEPE, homologada pela Resolução nº 150/2008 CONEPE, publicada no dia 30/10/2008, matriz esta, que está em vigência atualmente.

No primeiro semestre de 2012, representantes dos quatro cursos de Ciências Biológicas dos *Campus* de Alta Floresta, Cáceres, Nova Xavantina e Tangará da Serra, reuniram-se em Cáceres para discutir as novas matrizes curriculares para adequação às exigências do Conselho Federal de Biologia (CFBio), referente a carga horária mínima para a formação do profissional biólogo e a emissão de registro no conselho de classe e, conseqüentemente, a autorização para exercer atividades de anotação de responsabilidade técnica (ART) e termo de responsabilidade técnica (TRT).

Naquele momento os quatro cursos chegaram a um consenso e as matrizes foram então elaboradas. No ano de 2013 o Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado e implantado no curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Em 2014, o PPC passou por reestruturações que estão em vigor atualmente. O Projeto prevê a integralização curricular de

3170 h, das quais 420 h são de Estágio Curricular Supervisionado, 420h de práticas curriculares 200h de Atividades Complementares.

O Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas tem por objetivo proporcionar a formação do cidadão, do profissional docente, empreendedor, extensionista e pesquisador com conhecimentos científicos, técnicos e práticos, voltados para o suporte técnico ao desenvolvimento do país, em áreas estratégicas, tornando-o sujeito no processo de transformação numa busca e redefinição contínua de sua práxis. É um curso noturno que tem no seu quadro 16 docentes efetivos dos quais 10 são doutores e seis são mestres. Para completar o quadro docente, contamos com doze professores interinos, totalizando 28 professores.

Atualmente o é curso coordenado pela Profa. Dra. Karina de Cassia Faria e conta com os seguintes membros de colegiado de curso e núcleo estruturante docente:

<b>Nome dos membros do Colegiado de Curso</b>	<b>Termos de Posse</b>	<b>Segmentos representados</b>
Profa Dra. Karina de Cassia Faria	Presidente	Docente
Prof. MSe. Elaine Sílvia Dutra	Abril/2017	Docente
Profa. MSe. André Luiz Borges Milhomem	Abril/2017	Docente
Prof. Dr. César Enrique de Melo	Novembro/2017	Docente
Prof. MSe Moisés Rodrigues dos Santos	Novembro/2017	Docente
Kharenn Kellen Bispo	Agosto/2016	PTES
Marlene Martini	Outubro/2017	PTES
Flávia Alaine Guntzel	Outubro/2017	Discente
<b>Nome dos membros do NDE</b>	<b>Portaria nº</b>	<b>Segmentos representados</b>
Prof. Dra. Karina de Cassia Faria	349/2017	Docente
Profa. MSe Clarissa Fernandes Bulhão	349/2017	Docente
Prof. MSe. Francisco de Paula Athayde Filho	349/2017	Docente
Profa. MSe Oriales Pereira Rocha	349/2017	Docente
Profa. Dra. Maria Stela Campus França	Em confecção	Docente
Profa. MSe Elaine Silvia Dutra	Em confecção	Docente

Este relatório tem por finalidade fornecer dados mais padronizados a respeito das ações acadêmicas, administrativas e pedagógicas do referido curso. A Comissão de Avaliação do Campus de Nova Xavantina é composta pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Renata Rossi Del Carratore, pelo

PTES Marcelo Araújo e pelo discente Laurence Antonio de O. Junior. O ciclo avaliativo ao qual esse relatório se refere compreende o triênio 2015-2018.

### 3. Metodologia

Os dados apresentados neste relatório foram coletados em 2016, por meio das respostas no questionário de avaliação de ensino preenchido no Sistema Acadêmico SAGU. A avaliação institucional envolveu no campus de Nova Xavantina os professores, alunos, gestores e técnicos. O curso foi avaliado pelos professores e alunos.

O processo avaliativo ocorreu em cinco etapas: mobilização/sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018; realização do diagnóstico da realidade da UNEMAT, por meio de preenchimento de questionário on-line; sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; divulgação dos resultados para as Coordenações de Curso; e elaboração desse relatório.

### 4. Desenvolvimento

#### 4.1 Perfil da comunidade acadêmica

No período em que ocorreu esta avaliação o curso de Ciências biológicas do campus de Nova Xavantina apresentava 209 alunos matriculados, deste total, 88 participaram da avaliação. Entre estes alunos que participaram verificou-se que 73,86% dos alunos pertencem ao sexo feminino e 26,14 são do sexo masculino. Entre os professores, 72% são do sexo feminino e 28% do sexo masculino (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos alunos e docentes do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT Nova Xavantina por sexo.

Sexo	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Feminino	65	73,86	18	72,00
Masculino	23	26,14	7	28,00
Total	88	100,00	25	100,00

Em relação à faixa etária, 72,73% dos alunos do Curso de Ciências Biológicas de Nova Xavantina têm entre 17 e 25 anos. Para as demais faixas etárias pesquisadas, 13,64% tem 26

a 30 e os outros 13,64% tem 31 a 40 anos. Entre os professores que responderam a pesquisa, observou-se que 72,0% estão entre 26 e 40 anos, e 28% com mais de 41 anos. (Tabela 2).

**Tabela 2.** Distribuição dos alunos e docentes do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT Nova Xavantina por faixa etária.

Faixa etária	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
<b>17 a 20 anos</b>	26	29,55	0	0,00
<b>21 a 25 anos</b>	38	43,18	0	0,00
<b>26 a 30 anos</b>	12	13,64	3	12,00
<b>31 a 40 anos</b>	12	13,64	15	60,00
<b>41 a 50 anos</b>	0	0,00	1	4,00
<b>Mais de 50 anos</b>	0	0,00	6	24,00
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>	<b>25</b>	<b>100,00</b>

Boa parte dos alunos do curso de ciências biológicas (30,68%) trabalha durante o dia e destes, 20,45% trabalham mais do que seis horas por dia. Estes alunos, portanto, não dispõem de seu tempo integralmente para dedicação aos estudos (Tabela 3).

**Tabela 3.** Ocupação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas UNEMAT Nova Xavantina.

Ocupação	Número	Porcentagem
<b>Autônomo</b>	6	6,82
<b>Somente Estudante</b>	61	69,32
<b>Trabalha até 6 horas por dia</b>	3	3,41
<b>Trabalha mais de 6 horas por</b>	18	20,45
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>

Em relação ao estado civil dos alunos do curso de Ciências Biológicas de Nova Xavantina, 75% são solteiros e 25% são casados ou estão em união estável. Entre os docentes observa-se que 32,00% são solteiros, 52,00% são casados ou estão em união estável (tabela 4).

**Tabela 4.** Estado civil dos acadêmicos e professores do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT Nova Xavantina.

Estado civil	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
<b>Casado(a)</b>	14	15,91	11	44,00
<b>Divorciado(a)</b>	0	0,00	3	12,00
<b>Solteiro(a)</b>	66	75,00	8	32,00
<b>União estável</b>	8	9,09	2	8,00
<b>Viúvo(a)</b>	0	0,00	1	4,00
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>	<b>25</b>	<b>100,00</b>

No curso de ciências biológicas de Nova Xavantina 39,78% dos alunos que participaram da avaliação são cotistas, sendo que 29,55% ingressaram por meio das cotas para estudantes de escolas públicas e 10,23 se declararam PIER (Tabela 5). Em comparação com os dados apresentados no relatório do ENADE 2014, onde apenas 19,6% dos alunos afirmaram terem ingressado por meio de cotas sociais, percebe-se que este número aumentou.

Em relação à renda familiar mensal a avaliação mostra que a grande maioria dos acadêmicos tem renda familiar baixa, sendo que 70,45% possuem renda inferior a três salários mínimos e 21,59% tem renda entre 3 a 5 salários. Apenas 4,55% apresentam renda entre 5 a 10 salários mínimos e 3,41% tem renda superior a 10 salários mínimos (Tabela 6). Nos dados do ENADE 2014 80,6% apresentavam renda até 3 salários mínimos, 16,7% tinham renda de 3 a 4,5 salários e 2,8% de 4,5 a 6 salários

**Tabela 5:** Número e tipo de cotas dos alunos do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT Nova Xavantina

Cota	Aluno	
	Número	Porcentagem
<b>Escola Pública</b>	26	29,55
<b>Nao</b>	53	60,23
<b>PIER</b>	9	10,23
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 6.** Renda familiar mensal dos acadêmicos e professores do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT Nova Xavantina.

Renda familiar mensal	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
10 a 15 salários	1	1,14	8	32,00
3 a 5 salários mínimos	19	21,59	4	16,00
5 a 10 salários mínimos	4	4,55	9	36,00
Acima de 15 salários	2	2,27	4	16,00
Menos de 3 salários	62	70,45	0	0,00
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>	<b>25</b>	<b>100,00</b>

Quanto a cor da pele, a maioria dos alunos do curso de Ciências Biológicas de Nova Xavantina se declara parda (57,95%) ou branca (30,68%). A cor preta foi declarada por 10,23% dos acadêmicos e apenas 1,14% de amarelos. Entre os professores, 60% se declararam brancos e 32% pardos. Os de cor preta ou amarela somam 8%. (Tabela 7). Estes dados se aproximaram dos dados do ENADE 2014, onde 36,1% se declaram brancos, 50% pardos, 11,1% negros e 2,8 % amarelos.

**Tabela 7.** Cor dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UNEMAT Nova Xavantina.

Cor	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Amarela	1	1,14	1	4,00
Branca	27	30,68	15	60,00
Indígena	0	0,00	0	0,00
Parda	51	57,95	8	32,00
Preta	9	10,23	1	4,00
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,00</b>	<b>25</b>	<b>100,00</b>

Quanto a forma de ingresso no curso ciências biológicas, 40,91% ingressaram por meio do sistema SISU e 54,55% pelo Vestibular UNEMAT. Os outros 4,55% ingressaram por meio das vagas remanescentes.

#### 4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

#### 4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O câmpus de Nova Xavantina teve a participação de 357 alunos respondendo o questionário, sendo que destes 88 são do curso de Ciências Biológicas. Entre os docentes, a grande maioria participou da avaliação.

A maior parte dos docentes do curso de Ciências Biológicas que participou da avaliação (60%) trabalha em regime integral com dedicação exclusiva e todos estes ingressaram na instituição por concurso público. Os demais 40% são de professores contratados que trabalham em regime parcial de 20 ou 30 horas. Desta forma 68% dos docentes dedicam 3 horas ou mais do seu tempo diário para planejamento das atividades, que envolvem ensino, pesquisa e extensão; 16% dedicam duas horas e 12% afirmaram que dedicam uma hora do seu tempo diário para planejamento das atividades.

Os professores são sempre orientados a apresentar seu plano de ensino no início de cada semestre letivo. Desta forma, 89,17% dos docentes consideraram “muito bom” ou “bom” a apresentação do planejamento das atividades pelos professores.

Os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino) são sempre apresentados e discutidos em reuniões pedagógicas, por isso verificou-se que 88,00% dos professores responderam “bom” ou “muito bom” nesse quesito. Para os alunos, 47,73% responderam que a apresentação dos resultados é razoável ou estão insatisfeitos. É essencial que os resultados de todas as avaliações sejam divulgados para toda a comunidade acadêmica, a fim de que todos tenham ciência dos nossos pontos fortes e onde precisamos focar os nossos esforços. Além disso, a divulgação irá incentivar a participação dos alunos nestas pesquisas.

### **4.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

#### 4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com o Planejamento Estratégico Participativo – PEP o câmpus de Nova Xavantina tem como missão proporcionar ensino superior público, gratuito e de qualidade no interior do Estado de Mato Grosso, promovendo a mudança por meio da educação, o desenvolvimento regional e a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, integrando a Universidade com a sociedade por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Visa ser referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, para potencializar áreas estratégicas, como educação, economia, políticas públicas, socioambientais e produção de tecnologia, comprometida com o desenvolvimento sustentável e tecnológico e o respeito à diversidade cultural e étnica do país.

O curso de Ciências biológicas tem como missão formar biólogos docentes, empreendedores, extensionistas e pesquisadores competentes, éticos e comprometidos com a conservação ambiental e a sustentabilidade sócio-econômica-cultural, promovendo a pluralidade e inclusão, tornando-os agentes no processo de transformação social, na busca e redefinição contínua de sua práxis. O curso visa ser referência regional, nacional e internacional na formação de biólogos, sob o eixo interdisciplinar, capazes de empreender e potencializar ações em áreas estratégicas como: educação; políticas públicas; sócio-ambientais; economia; e produção de conhecimento e tecnologia.

Os docentes do curso de ciências biológicas que participaram da avaliação sugerem como melhorias para o curso na instituição: maior fornecimento de bolsas para incentivar acadêmicos de baixa renda quanto à permanência no curso, melhoria dos laboratórios de ensino com a aquisição de material permanente para aulas práticas e equipamentos; melhoria do acervo bibliográfico e criação de mecanismo para melhor divulgação dos trabalhos e conclusão de curso para o público em geral.

#### 4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Vários são os pontos sociais que a Universidade vem buscando soluções para diminuir a desigualdade social e aumentar a responsabilidade social. Diferentes modalidades de bolsas são oferecidas: apoio, cultura, esporte, extensão, FOCCO, iniciação científica, PIBID e tutoria. Entre os 88 alunos que responderam o questionário no curso de ciências biológicas, seis possuem bolsa de iniciação científica, seis alunos bolsa PIBID e um aluno bolsa de extensão.

O curso de Ciências Biológicas está sempre realizando ações junto à comunidade local, por meio das atividades de práticas curriculares e ações dos alunos das disciplinas de Estágios Curriculares Supervisionados. Desta forma os 65,91% dos discentes e 68% dos professores consideram a imagem do curso em âmbito local e regional boa ou muito boa.

### **4: Comunicação com a Sociedade.**

#### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

##### 4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os docentes em sua maioria consideram que sempre conseguem trabalhar integrado com outras disciplinas do curso (72,46%) e fazem uma boa ou muito boa relação entre a teoria e a prática no desenvolvimento da sua disciplina e desta forma, conseguem alcançar os

objetivos da disciplina. A avaliação do ensino pelos professores e alunos, também mostrou que 100% dos professores consideram que o nível de diálogo e capacidade de trabalhar em grupo com os alunos bom ou muito bom. No entanto, apenas 46,37% dos docentes consideram bom ou muito bom o conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina, mas consideram bom ou muito bom o comprometimento dos alunos com a disciplina (73,91%). (Tabela 8).

A maioria dos alunos 84,72% consideraram bom ou muito bom o domínio do conteúdo pelos professores. Os discentes também consideraram o cumprimento da ementa da disciplina, o instrumento de avaliação da aprendizagem, metodologia utilizada pelos professores, utilização dos resultados das avaliações para melhoria da aprendizagem, articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso o uso do conteúdo trabalhado para a busca de novos conhecimentos, a relação da teoria com a prática, e a contribuição das disciplinas na formação profissional como bom ou muito bom (Tabela 9).

**Tabela 8.** Questionários dos docentes em relação ao ensino de suas disciplinas.

Índice de avaliação	Integração com outras disciplinas do curso		Alcance dos objetivos da disciplina		Capacidade de trabalhar em grupo com os alunos	
	Bom	27	39,13%	30	43,48%	22
Insatisfeito	5	7,25%	0	0,00%	0	0,00%
Muito bom	23	33,33%	32	46,38%	47	68,12%
Não se aplica	1	1,45%	0	0,0%	0	0,00%
Razoável	13	18,84%	7	10,14%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>

  

Índice de avaliação	Nível de diálogo com os alunos		Conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo da disciplina		Comprometimento dos alunos com a disciplina	
	Bom	23	33,33%	23	33,33%	30
Insatisfeito	0	0,00%	17	24,64%	9	13,04%
Muito bom	46	66,67%	9	13,04%	21	30,43%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	9	0,00%	20	28,99%	9	13,04%
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>	<b>69</b>	<b>100%</b>

**Tabela 9.** Questionários dos discentes em relação às disciplinas cursadas

Índice de avaliação	Domínio do conteúdo da disciplina		Metodologia utilizada pelo professor		Os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos	
	Bom	194	37,52%	233	45,07%	225
Insatisfeito	16	3,09%	26	5,03%	20	3,87%
Muito bom	244	47,20%	193	37,33%	190	36,75%
Não se aplica	4	0,77%	4	0,77%	2	0,39%
Razoável	59	11,41%	61	11,80%	80	15,47%
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>100%</b>	<b>517</b>	<b>100%</b>	<b>517</b>	<b>100%</b>

  

Índice de avaliação	Relação teoria prática		Contribuição da disciplina na formação profissional		Articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso	
	Bom	250	48,36%	224	43,33%	230
Insatisfeito	30	5,80%	17	3,29%	25	4,84%
Muito bom	183	35,40%	229	44,29%	185	35,78%
Não se aplica	2	0,39%	1	0,19%	4	0,77%
Razoável	52	10,06%	46	8,90%	73	14,12%
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>100%</b>	<b>517</b>	<b>100%</b>	<b>517</b>	<b>100%</b>

Em relação às atividades de pesquisa e extensão, a avaliação mostrou que 52,27% dos discentes do curso de Ciências biológicas e 60% dos docentes consideram razoável ou estão insatisfeitos com a política de incentivo a participação em eventos acadêmicos. O curso e o campus têm realizado diferentes eventos ao longo do ano (Ex. Simpósio Regional de Biologia, Semana Científica), com grande incentivo e participação dos alunos, envolvendo palestras

com pesquisadores externos e minicursos em diferentes áreas de conhecimento a fim de estimular tal participação.

Quanto à divulgação dos editais de bolsas a maior parte dos professores (84%) consideraram que está bom ou muito bom. No entanto 52,28% dos alunos consideram razoável ou estão insatisfeitos com a divulgação. E, em relação à produção acadêmica, 60% dos professores do curso de Ciências Biológicas publicaram três ou mais artigos, capítulos de livros ou produções técnicas nos últimos três anos. No entanto, a produção precisa ser melhor divulgada para a sociedade, visto que 48,86% dos alunos e 76% dos professores do curso consideram razoável ou estão insatisfeitos com a divulgação das produções para a sociedade (tabelas 10 e 11).

Tabela 10. Questionários dos discentes em relação às atividades de pesquisa e extensão

Índice de avaliação	Política de incentivo à participação em eventos acadêmicos		Divulgação de editais de bolsas		Divulgação das produções acadêmicas para a sociedade	
Bom	34	38,64%	29	32,95%	34	38,64%
Insatisfeito	14	15,91%	20	22,73%	14	15,91%
Muito bom	8	9,09%	13	14,77%	11	12,50%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,0%	0	0,00%
Razoável	32	36,36%	26	29,55%	29	32,95%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Tabela 11. Questionários dos docentes em relação às atividades de pesquisa e extensão

Índice de avaliação	Política de incentivo à participação em eventos acadêmicos		Divulgação de editais de bolsas		Divulgação das produções acadêmicas para a sociedade	
Bom	8	32,00%	11	44,00%	5	20,00%
Insatisfeito	9	36,00%	1	4,00%	11	44,00%
Muito bom	2	8,00%	10	40,00%	1	4,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,0%	0	0,00%
Razoável	6	24,00%	3	12,00%	8	32,00%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

#### 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Sobre a comunicação da UNEMAT com a sociedade os alunos e professores do curso de Ciências Biológicas consideram que a UNEMAT apresenta uma boa ou muito boa imagem com a sociedade. No entanto 64% dos professores e 35,23% dos alunos responderam que é razoável ou estão insatisfeitos com a comunicação da UNEMAT com a sociedade. Além disso, 76% dos professores e 44,32% dos alunos consideram razoável ou estão insatisfeitos com e meios e recursos utilizados para a divulgação das ações da UNEMAT na sociedade, os quais precisam ser melhorados.

#### 4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O campus de Nova Xavantina, de maneira geral apresenta uma boa ou muito boa política de atendimento aos discentes. Em relação à política de apoio aos estudantes em situação econômica vulnerável. O campus tem a “casa do estudante”, que oferece moradia a alguns alunos e alguns dos moradores também recebem auxílio alimentação. No entanto, devido ao número de auxílio ainda ser pequeno, 65,91% dos alunos consideraram razoável ou estão insatisfeitos com esta política. Além destes auxílios os discentes do curso de ciências biológicas têm a oportunidade de concorrer a outras modalidades de bolsas (PIBID, FOCCO, Iniciação Científica, Extensão e Cultura) que atendem um grande número de estudantes. Só um destes projetos, o projeto de Iniciação à docência – PIBID atende hoje 21 alunos do curso de Ciências biológicas.

Em relação ao atendimento aos alunos do curso de Ciências biológicas, 76% dos professores consideram que os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso são bons ou muito bons. Os alunos (75%) também consideram bom ou muito bom o atendimento da secretaria acadêmica e também afirmaram ser bom ou muito bom o atendimento dos professores aos alunos.

### **4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### 4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Para solucionar problemas organizacionais e administrativos, 79,55% dos alunos e 92% dos professores do curso de Ciências Biológicas consideraram “bom” ou “muito bom” a atuação do coordenador de curso. Em relação aos encaminhamentos do coordenador para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, a proporção de professores que

responderam bom ou muito bom foi de 84,00% e entre os alunos a proporção que considerou bom ou muito bom foi de 71,60%.

Em relação ao desempenho dos Profissionais Técnicos do Curso de Ciências biológicas, verificou-se que 81,81% dos alunos e 84,00% dos professores consideraram como bom ou muito bom, demonstrando o bom desempenho e a dedicação desses profissionais.

Quanto à atuação do Colegiado do Curso de Ciências Biológicas, 88,00% dos professores consideraram como boa ou muito boa. A maioria dos professores e alunos também considerou boa ou muito boa as ações adotadas pelo colegiado para melhorar a qualidade do curso. No entanto, em relação ao fluxo de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, 52% dos professores e 60,23 % dos alunos consideraram razoável ou estão insatisfeitos, demonstrando mais uma vez que a comunicação e circulação das informações, tanto dentro e como fora da Universidade precisam ser melhoradas.

#### 4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em relação à Gestão do campus de Nova Xavantina, 80,00% dos professores e 69,32% alunos do curso de Ciências biológicas consideraram a atuação da Diretoria Política, Pedagógica e Financeira (DPPF) como boa ou muito boa. Para a atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA) 64,78% dos alunos e 80% dos professores consideram entre bom e muito bom. Na avaliação feita em relação ao Diretor da Faculdade (FABIS), professores e alunos demonstraram no geral entre bom e muito bom, com 75% e 92%, respectivamente. No entanto, os alunos sugerem uma melhor divulgação das ações tomadas pelas diretorias, as quais consideram que não estão sendo bem divulgadas para os acadêmicos.

Em relação à atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE e o Universitário - CONSUNI, estas foram consideradas boas ou muito boas para a maioria dos discentes e para os docentes.

#### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O repasse financeiro é suficiente para a manutenção e funcionamento do câmpus. No entanto não é o suficiente para que o câmpus tenha autonomia nas variações de compras e qualquer investimento além do valor permitido. Na avaliação não foram abordadas questões em relação a esta dimensão.

## - Eixo 5: Infraestrutura Física

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em relação ao ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto), a maioria dos docentes do curso de Ciências Biológicas (68%) considerou que está bom ou muito bom. No entanto, uma parcela ainda se encontra insatisfeita (16%).

Há necessidade de melhoria dos recursos didáticos disponíveis, como os quadros negros que estão com superfície ruim e os projetores multimídia, que estão necessitando de manutenção, pois as imagens projetadas não ficam com boa definição e não é possível focalizar as imagens na tela de projeção.

Embora 61,36% dos alunos consideraram o espaço da biblioteca bom ou muito bom. A sua ampliação se faz necessária, possibilitando a instalação de novas prateleiras e criação de ambientes de estudos. Em relação ao acervo, 55,68% dos alunos consideraram razoável ou estão insatisfeitos. Este ano houve a aquisição de vários títulos, mas não houve recurso suficiente para atender à demanda dos cursos, o que causa insatisfação de professores e acadêmicos.

Sobre o auditório para realização de atividades acadêmicas, 56,82% dos alunos e 76% dos professores estão insatisfeitos ou o consideraram razoável. O espaço e as instalações do auditório em uso atualmente não são satisfatórios para atender os acadêmicos. Temos mais um anfiteatro, que foi construído recentemente, mas que ainda não está disponível para ser utilizado.

Sugestões dos alunos do curso de Ciências biológicas para melhoria da infraestrutura: ampliação do espaço da biblioteca, banheiros com melhores condições de uso, cobertura da quadra poliesportiva, melhoria nos laboratórios de ensino, laboratório de microscopia com mais espaço, mais equipamentos e lâminas permanente.

## 5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<del>Pouca divulgação dos resultados das ações e avaliações institucionais</del>	- Corpo docente bem qualificado com maioria dos docentes em dedicação exclusiva	<del>Melhorar a divulgação das ações institucionais planejadas e das</del>

			avaliações institucionais
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	- Baixo fornecimento de bolsas ou auxílios para alunos de baixa renda como forma de garantir sua permanência no curso; - Acervo bibliográfico; - Pouca divulgação dos trabalhos de conclusão de curso e de pesquisa dos docentes.	- Formação de biólogos empreendedores, extensionistas, pesquisadores e docentes competentes, éticos e comprometidos com a conservação ambiental e a sustentabilidade sócio-econômica-cultural e tecnologia.	- Maior fornecimento de bolsas para incentivar acadêmicos de baixa renda quanto à permanência no curso; - Melhoria do acervo bibliográfico; - Criação de mecanismos para melhor divulgação dos trabalhos e conclusão e de pesquisas para o público em geral.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Número de Bolsas ainda insuficientes	- Várias modalidades de bolsas: apoio, cultura, esporte, extensão, FOCCO, iniciação científica, PIBID e tutoria. - Realização de ações (organização de eventos, palestras e minicursos ministrados, participações em comissões e campanhas escolares e municipais, etc.), junto à comunidade local, por meio das atividades de práticas curriculares e das disciplinas de Estágios Curriculares Supervisionados.	Aumentar número de bolsa
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas.</b>			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	- participação de docentes e alunos em eventos acadêmicos abaixo do esperado.	- Realização vários eventos científicos ao longo do ano: Simpósio Regional de Biologia, Semana Científica, Fórum de Estágio Supervisionado . - boa publicação de artigos, capítulos de livros e/ou outras produções técnicas	- Melhorar a participação dos docentes e alunos nos eventos realizados, por meio de uma melhor divulgação da importância destes para a carreira acadêmica - melhor divulgação da produção

		pelos docentes do curso.	científica para a sociedade
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	- meios e recursos utilizados para a divulgação das ações da UNEMAT na sociedade, pouco eficientes		Melhorar a comunicação por meio da constante atualização do site do campus e do curso, redes sociais e canais locais de rádio e TV
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	-“casa do estudante”, com poucas vagas; -poucos estudantes com auxílio moradia	-Bom atendimento aos estudantes pelas coordenações e secretaria acadêmica	-aumentar auxílios moradia a estudantes de baixa renda e casa do estudante com maior número de vagas
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão.</b>			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Pouca divulgação dos resultados e decisões tomadas nos órgãos colegiados	Boa atuação do coordenador e dos órgãos colegiados	Melhorar a divulgação das decisões tomadas nos órgãos colegiados
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	- Pouco conhecimento e divulgação das ações dos conselhos CONEPE e CONSUNI	-Boa atuação das Diretoria Política, Pedagógica e Financeira (DPPF) e da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA)	Melhor divulgação das ações e decisões do CONEPE e CONSUNI
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Recursos limitados impossibilitando algumas aquisições necessárias para melhoria dos cursos		
<b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>			
Dimensão7: Infraestrutura Física.	- Laboratórios com pouco espaço e com falta de material de consumo e permanente - Biblioteca com pouco espaço	Salas de aula climatizadas	- Ampliação do espaço da biblioteca, - cobertura da quadra poliesportiva, - ampliação dos laboratórios de ensino, especialmente o de microscopia, e aquisição de equipamentos (microscópios, lupas), material permanente de análise e mais

			material de consumo.
--	--	--	-------------------------

## 6. Considerações finais

O processo de avaliação ainda precisa ser melhor estruturado. Todos os segmentos acadêmicos, especialmente os discentes, precisam ter uma maior participação e, especialmente estes resultados devem ser melhores divulgados dentro da Universidade e, especialmente os pontos críticos levantados devem ser prioridade para o crescimento da instituição. Precisamos ver os resultados deste processo como um todo.

A coordenação deste curso enfatiza que os principais pontos levantados está a falta de comunicação e divulgação das ações da UNEMAT para os próprios alunos e também para a sociedade. Desta forma, a relação UNEMAT-sociedade precisa ser melhor estreitada.

As decisões dos conselhos também precisam ser melhores divulgadas para que os acadêmicos compreendem o papel destes.

---

**Profa. Dra. Karina de Cassia Faria**  
**Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas**  
**PORTARIA 3046/2017**